



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



## A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR TUTOR E DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)

Gicele Santos da Silva<sup>1</sup>

### Resumo:

O Estudo apresenta como tema central a importância do Professor Tutor associado com a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento da modalidade de Ensino à Distância (EaD). A metodologia adotada consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva através de um levantamento bibliográfico com ênfase na temática e respondendo à questão objeto do estudo: Com o crescimento da modalidade de ensino remoto, qual a importância do Professor Tutor e da Tecnologia da Informação e Comunicação, no processo de Ensino a Distância (EaD)? O estudo tem por objetivo geral detalhar a importância do Professor Tutor associado às TICs na Modalidade EaD. E como objetivos específicos analisar o papel e o perfil do Professor Tutor no ensino EaD, verificar as suas competências tecnológicas, sociais e profissionais, e compreender as TICs, no EaD. Como resultado uma visão do EaD e uma abordagem do cenário educacional em que velhos paradigmas estão sendo questionados e reinterpretados.

**Palavras-chave:** Aprendizagem a Distância. Comunicação (TIC). Tecnologia da Informação. Tutoria.

### Introdução

O presente artigo apresenta como tema central a importância do Professor Tutor e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no processo de aprendizagem na modalidade de Ensino a Distância (EaD). O estudo apresentado se justifica pela importância que a EaD, ou Ensino Remoto assumiu, não só no Brasil, mas na maioria dos países, tendo como questionamento o papel essencial desempenhado pelo Professor Tutor no processo de ensino e aprendizagem associado às TICs disponíveis no desenvolvimento do ensino remoto. O Professor Tutor estimula e promove o aprendiz/aluno para uma autonomia acadêmica, a sua autoaprendizagem e ofertando subsídios concretos de um amadurecimento profissional. O objetivo geral do estudo consiste em um detalhamento da importância do Professor Tutor

---

<sup>1</sup>Docente Superior e Pesquisadora. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria-RS. UNINTER – Centro Universitário Internacional-PR. Diversas Graduações (7) e Pós-Graduações (16). Mestranda PPGEDU/UFRGS.

Registros Profissionais: CFEP Nº 23.008.098. CRA-RS Nº RS-055130/O. CAU-RS Nº A87479-5.

CREA-RS Nº 220115875-4.

[professoragicelesantos@gmail.com](mailto:professoragicelesantos@gmail.com) | [gicele.santos@ufrgs.br](mailto:gicele.santos@ufrgs.br)

<https://lattes.cnpq.br/5705290214900644> | <https://orcid.org/0009-0001-8624-1600>

associado à Tecnologia da informação e Comunicação no processo de aprendizagem na modalidade de Ensino EaD. Como objetivos específicos: analisar o papel e o perfil do Professor Tutor na modalidade de Ensino à Distância; verificar as competências tecnológicas, sociais e profissionais do Professor Tutor, além de compreender as TICs, no processo de aprendizagem na modalidade EaD. Os objetivos definidos darão condições de responder à questão objeto do estudo: Com o crescimento da modalidade de ensino remoto, qual a importância do Profissional Tutor e da Tecnologia da Informação e Comunicação, no processo de aprendizagem na modalidade de Ensino a Distância - EaD?

A modalidade EaD vem se destacando, a cada dia, principalmente durante e após o período Pandêmico da COVID-19, como uma influência entre os interessados em garantir um espaço ou retorno ao mercado de trabalho, buscando uma capacitação para manter a qualidade de vida e das atividades profissionais.

### **O Professor Tutor e a Tecnologia da Informação e Comunicação na Modalidade de Ensino à Distância (EaD)**

As bases legais da Educação à Distância no Brasil foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), pelo Decreto n.º 2494, de 10 de fevereiro de 1998, publicado no D.O.U. DE 11/02/98 (Brasil, 1998), Decreto n.º 2561, de 27 de abril de 1998, publicado no D.O.U. de 28/04/98 (Brasil, 1998) e pela Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998, publicada no D.O.U. de 09/04/98 (Brasil, 1998).

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino em expansão com relevância social, proporcionando as pessoas - o que se achava impossível de acontecer - à volta para a sala de aula e de adquirir conhecimento. Neste processo o aluno/aprendiz passa para uma nova etapa de vida: a vida acadêmica. Aquela que proporciona um acesso a novos conhecimentos e experiências, antes impossível, integrado e interagindo com o grupo e com os Professores, Professores Tutores e Instituições de Ensino, além de ter a oportunidade de utilizar o que há de melhor em Tecnologia da Informação e Comunicação. Amparada nessa conceituação, a EaD delineou um papel colaborativo e contemporâneo fundamental para a Educação, proporcionando diversos avanços por possibilitar a superação dos limites de espaço e tempo inerentes às formas tradicionais da educação presencial, graças, sobretudo, à utilização das TICs atualmente disponíveis, impulsionadas pela Internet. Foi responsável, também por instigar e massificar uma característica edificante na EaD: a autoaprendizagem.

Na modalidade o aluno/aprendiz é quem define a ideia, ou melhor, a forma de aprendizagem que melhor se adapta a sua rotina diária, o melhor horário para desenvolver os estudos, bem como o local onde acontecerá esta aprendizagem, de acordo com o seu ritmo, disponibilidade e estilo de estudo, proporcionando um terreno fértil, para o desenvolvendo das suas competências e para o seu aprimoramento.

A EaD, dispõe da oportunidade de estudar em casa, para aquelas pessoas que precisam conciliar os estudos e o trabalho. O avanço das TICs proporcionou a construção do conhecimento e do autoaprendizado, possibilitando oportunidade de conquista da formação acadêmica de muitos brasileiros. Complementando, com Kant (1999) quando afirma: "O homem só pode tornar-se homem pela educação". A utilização das mídias na educação à distância, colocando o aluno apenas diante de informações, não é suficiente para despertar a motivação pela aprendizagem. Segundo Branco e Oliveira (2007):

[...] os avanços tecnológicos têm influenciado no desenvolvimento da EAD, que [...] que possibilita, em tese, a elaboração de cursos, o uso de recursos de multimídia, de hipertextos, o acesso a grandes volumes de informações, uma maior rapidez na troca dessas informações, uma maior interatividade entre os envolvidos por meio do correio eletrônico e de 30 chats, por exemplo, visando ao avanço qualitativo no processo de interação e de ensino aprendizagem (Branco; Oliveira, 2007, p.5).

Mas, toda esta estrutura necessita de um profissional essencial e especial: o Professor Tutor. Trata-se de um Educador à Distância. Aquele que coordena a seleção de conteúdos, que discute as estratégias de aprendizagem, que promove a criação de movimentos acadêmicos, que problematiza o conhecimento, que estabelece o diálogo com o aluno, que media problemas de aprendizagem, sugere, instiga, acolhe. Aquele que necessita de um olhar diferenciado, um olhar afetivo e empático para com os alunos. Machado e Machado (2004) deixam bem claro o papel do Professor Tutor, que é manter a ordem nos estudos e melhorar o desenvolvimento dos alunos, por meio da clareza na explicação das regras da instituição, funcionamento dos recursos tecnológicos e principalmente a localização desses recursos dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizado.

O Professor Tutor é um mediador, facilitador, apoiador e motivador, que interage com os alunos permitindo a criação de uma ligação afetiva, empática e estável junto aos alunos, com os Professores Titulares e com as Instituições de Ensino, assegurando condições plenas de aprendizagem e do desenvolvimento educativo. O Professor Tutor necessita de uma consciência empática, para desenvolver uma pedagogia afetiva, despertando a confiança e a parceria junto aos seus alunos, com o objetivo de uma transformação. Conforme Freire (2004, p.10), a existência humana resulta da condição de ser relacional: “[...] a possibilidade humana

de existir - forma acrescida de ser – mais do que viver, faz o homem um ser eminentemente relacional”, que pode se projetar, discernir, conhecer, transcender. Trazer de forma explícita seu objeto de estudo, justificativa, problemática, objetivos, estado da arte atualizado, contextualizado com texto coeso e coerente.

Autores como Freire (1996), Emerenciano, Souza e Freitas (2001), Almeida e Moram (2005) e Alonso (1999), dentre outros defendem que o trabalho da Tutoria, apesar de apresentar suas especificidades, guarda em si à essência da ação educativa desenvolvida pelo Professor, é alguém essencial, que no estabelecimento de suas mediações entre o/a estudante e as informações, fornece as direções, indica caminhos, possibilita a construção do conhecimento. Os autores inclusive têm preferência pela denominação do Tutor, em Professor Tutor.

Como expõem Emerenciano, Souza e Freitas (2001), que descrevem a atuação e importância do Professor Tutor na modalidade de Ensino a Distância (EaD):

Muitas vezes o termo é utilizado de forma natural sem uma ressignificação. O movimento de ressignificação deve superar a ideia do Tutor como aquele que ampara, protege, defende, dirige ou que tutela alguém [...] trabalhar como tutor significa ser professor e educador (Souza; Freitas, 2001, p.7).

Os autores apresentam características que são essenciais para o Professor Tutor desempenhar o seu papel de interação, orientação, mediação, adequadamente, assumindo a visão de Professor Tutor. Sob o ponto de vista de Moran (2011), que aponta que o Professor com acesso a tecnologias temáticas pode se tornar um orientador/gestor setorial do processo de aprendizagem, integrando de forma equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial. Conforme explicitado por Moran (2011), as funções que o professor pode assumir se multiplicam com a educação mediada pela tecnologia, e entre essas está o importante papel do Tutor – à distância ou presencial ou mediador, de acordo com algumas nomenclaturas que são encontradas na literatura. Para a aplicação da afetividade na prática docente, Freire (1996) nos presenteia, com o seu registro:

É preciso, por outro lado, reinsistir em que não se pense que a prática educativa vivida com afetividade e alegria, prescindida da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras. A prática educativa é tudo isso: afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança ou, lamentavelmente, da permanência do hoje (Freire, 1996, p. 73).

Em relação às TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação, Alonso (1999), defini:

[...] estas estratégias – que combinam técnicas de ensino a distância, uso diversificado de tecnologias de informação e comunicação (materiais impressos e audiovisuais; tutoria via fax, telefone e rede telemática) e sistema de acompanhamento (tutoria individual e coletivo, presencial e a distância [...] com índices de evasão muito baixos. Para tal sucesso concorreram também, muito provavelmente, políticas de valorização

e formação de professores [...] que asseguraram condições satisfatórias de auto-estudo individual e coletivo nas escolas (local de trabalho), viabilizando a participação efetiva das professoras no curso, estimulando a motivação sem a qual não há aprendizagem (Alonso, 1999).

Em síntese, o resultado do levantamento realizado evidencia, que a modalidade de Ensino à Distância, favorece a materialização e proporciona a possibilidade de uma democratização na educação, e que a figura do Professor Tutor é única e essencial no processo de aprendizagem, junto aos alunos desta modalidade de ensino. Profissional dotado de afetividade e empatia, pelo desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade para com os alunos e fazendo a diferença para com a sociedade.

### **Metodologia**

Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se um processo metodológico contemplando a realização de uma pesquisa exploratória e descritiva, partindo do preconizado pela revisão bibliográfica, objetivando o nivelamento dos conhecimentos. Com esse nivelamento, é possível a extração de uma visão crítica, dos aspectos norteadores, com o intuito de promover um maior conhecimento na área de estudo, através de bibliografias de autores que dão ênfase à questão e na sua contribuição. As buscas bibliográficas foram realizadas no período entre maio e junho de 2024. A natureza quanto à abordagem da pesquisa fora destacada pelo levantamento bibliográfico em livros e artigos, além de publicações em sites. A questão que orientou a busca pelo material para pesquisa foi: Com o crescimento da modalidade de ensino remoto, qual a importância do Profissional Tutor e da Tecnologia da Informação e Comunicação, no processo de aprendizagem na modalidade de Ensino a Distância - EaD? Os descritores foram escolhidos de forma a representar plenamente a temática abordada e desenvolvida no estudo. Os textos em que o enfoque não se alinhava ao contexto da pesquisa foram desconsiderados.

As pesquisas descritivas para Triviños (1987, p. 109) são: “O pesquisador parte de uma hipótese e aprofunda seu estudo nos limites de uma realidade específica, buscando antecedentes, maior conhecimento para, em seguida, planejar uma pesquisa descritiva ou de tipo experimental”. Concluindo a leitura dos materiais pesquisados, e relacionando-os com o objetivo de pesquisa, realizou-se a explanação do assunto.

### **Considerações Finais**

O estudo proporcionou a compreensão de que houve uma grande transformação no cenário educativo, onde alunos e professores constroem novos procedimentos e relações na

busca da aprendizagem. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e o trabalho proativo de um Professor Tutor são fatores cruciais no desenvolvimento da aprendizagem pelo sistema de ensino EaD. As novas ferramentas de comunicação oportunizaram milhares de cidadãos a frequentar um curso superior.

A tecnologia trouxe a flexibilidade de horário, redução de custos e colaborou para que as instituições de ensino, em todo país, investissem mais na modalidade de Ensino à Distância, o EaD. O Professor Tutor é a peça fundamental no elo entre professor e aluno. É ele que facilita, orienta e motiva o aluno a permanecer dentro da sala de aula, além disso, estimula o aluno para novas ideias, opiniões e, principalmente, a buscar seu próprio conhecimento adequado ao seu ritmo de aprendizagem e disponibilidade.

Em sua atuação, o Professor Tutor presta o serviço de suporte ao aluno que está utilizando da modalidade à distância, para desenvolver o seu conhecimento e buscar os seus objetivos. O Professor Tutor busca proximidade com o aluno, se interessando pelo seu aprendizado, mostra o caminho para construir o saber de forma autônoma. Um atendimento afetivo e empático e desta forma participa ativamente na vida acadêmica do seu aluno.

### **Referências**

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manoel. (Org.) **Integração das Tecnologias na Educação: Salto para o Futuro**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

ALONSO, Kátia Morosov. **Novas tecnologias e formação de professores: Um intento de compreensão**. PPR, Reunião anual da ANPED, Caxambu, 1999.

BRANCO, Juliana Cordeiro Soares e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Educação à distância para professores em serviço. **Revista Perspectivas em Políticas Públicas**, Belo Horizonte, vol. II, nº 4, p. 95-119, jul/dez 2009 - A voz das cursistas. CEFET-MG GT-16. 2007. Disponível em:

<file:///C:/Users/2023/Downloads/lucianasouza,+Journal+manager,+artigo5ppp4.pdf>

Acesso em 28/05/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)  
Acesso em 25/05/2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. (1998a). **Decreto Nº. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Artigo 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>

Acesso em 25/05/2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. (1998b). **Portaria Ministerial Nº 301, de 07 de abril de 1998**. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica à distância. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria301.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria301.pdf) Acesso em 25/05/2024.

EMERENCIANO, M. do S. J.; SOUZA, C. A. L. de; FREITAS, L. G. de. Ser Presença como Educador, Professor e Tutor. **Revista Colabora**, Curitiba, v.1, 257 nº.1, p. 4-11, agosto de 2001. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2497.pdf> Acesso em 20/06/2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da tolerância**. São Paulo: UNESP, 2004.

KANT, Emmanuel. **Sobre a Pedagogia**. Tradução de Francisco C. Fontenella. 2ª. Ed. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

MACHADO, Liliana Dias; MACHADO, Elian de Castro. **O Papel da Tutoria em Ambientes de EAD**. Ceará: ABED – Congresso, 2004.

MORAN, J. M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In M. Silva, (Org.), **Educação on-line – teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola Jesuítas, 2011

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.